

# Atropelamentos em passadeiras sucedem-se a um ritmo preocupante

Eleitos do PSD apresentaram ação de prevenção e sensibilização em torno da segurança rodoviária em assembleia municipal

Uma mulher com cerca de 70 anos foi atropelada na tarde desta terça-feira, 1 de Dezembro, cerca das 18 horas, numa passadeira na Alameda Um de Março, em frente ao Montepio Geral.

A vítima foi imobilizada no local e apresentava ferimentos na cabeça. O condutor do veículo é um jovem com cerca de 20 anos. Vítor Tarana, adjunto do Comando dos Bombeiros Municipais de Tomar, disse ao "Cidade de Tomar" que a vítima estava "consciente e orientada" enquanto recebia assistência. O aparato de meios atraiu a curiosidade de bastantes pessoas a esta artéria de Tomar. Foi o segundo atropelamento em passadeiras no espaço de cinco dias. Na sexta-feira, 27 de novembro, pelas 20 horas um homem com cerca de 30 anos foi atropelado na passadeira antes da rotunda dos bombeiros, na Avenida Norton de Matos. Na memória dos tomarenses o atropelamento

de uma mãe e dois filhos e de uma outra senhora na Av. Ângela Tamagnini.

Questionado sobre a sucessão de atropelamentos que se têm registado em passadeiras, Vítor Tarana desdramatizou a situação ressaltando que o ano 2015 - a manter-se os estatísticas - é o ano que regista menos acidentes rodoviários com a intervenção dos bombeiros dos últimos cinco anos.

## Assembleia Municipal preocupada

Ao nível político, o Partido Social-Democrata (PSD) apresentou uma moção, na Assembleia Municipal de sexta-feira, 27 de novembro, para pedir uma ação de prevenção e sensibilização em torno da segurança rodoviária. O eleito Tiago Carrão referiu o que se passa na cidade do Porto, onde está a decorrer uma campanha "de frases choque" que são inscritas antes das passadeiras. O eleito do PSD lamentou que, no concelho de Tomar,

## Comentários



Isto está a ficar jeitoso, tá. As pessoas ou andam possuídas pelo demónio ou andam a dormir. Valha-nos Deus.

E as autoridades que temos nada fazem para que isto mude? São uma vergonha para nós cidadãos e para a instituição que representam. Agora pergunto eu: será que é preciso morrer alguém para que seja feita alguma coisa?

O tempo que andaram a fazer rotundas e lombas deviam era iluminar mais a cidade ou as aldeias. Há estradas, em que passamos em certos sítios, que até metem medo.

nomeadamente nos últimos meses, sejam vários os casos que resultaram em feridos após atropelamentos em passadeiras, considerando, a este propósito que, em alguns casos, deveria haver mais iluminação. Esta intervenção motivou a concordância



Aparato de meios atraiu a atenção de quem passava nesta rua

de Luís Ferreira, do Partido Socialista, esclarecendo a assembleia que a autarquia tem "trabalhado nessa situação desde há muito tempo e que as soluções apresentadas irão ser implementadas à medida da disponibilidade financeira dos cofres do município".

Café - Restaurante



Pote dos Leitões